

# **A PRESENÇA DO “OUTRO” NOS FILMES “O SOM AO REDOR” E “O HOMEM AO LADO”**

**Autor:** João Knijnik

**Orientadora:** Profa. Dra. Anna Maria Balogh

Esta pesquisa parte da coincidência semântica existente nos títulos dos dois filmes estudados - o brasileiro “O som ao redor” (2012) e o argentino “O homem ao lado” (2009). Existe alguém ou algo que está ao redor e ao lado, que define um limite, uma fronteira que gera significados como a diminuição da segurança, a ameaça da violência, a presença do estranho ou do estrangeiro, o crescente individualismo e a conseqüente perda da alteridade. A partir da semiótica de Algirdas Greimas, analisamos os filmes, resultando na compreensão de suas estruturas narrativas e discursivas e como se apresentam as categorias de tempo, espaço e atorialização. Utilizamos, também, os escritos de Noel Burch e Jacques Aumont, desvendando e descrevendo os conceitos de tempo e espaço no cinema e os mecanismos da linguagem cinematográfica utilizados pelos dois filmes. De Ismail Xavier, conhecemos o processo de estruturação da narrativa clássica e outras formas de narrativa. De Arlindo Machado, pesquisamos o conceito de ponto de vista, visando conhecer o fenômeno da enunciação no cinema. De posse dessas informações, chegamos ao conceito do “outro”. Quando se manifesta nas narrativas estudadas? Em que espaço? Com que rosto? Na seqüência desse raciocínio, nos voltamos para o pensamento de Anthony Giddens sobre a modernidade, com sua visão dos contratos que regem nossa existência nos aspectos privado e coletivo. A definição desses conceitos vai nos auxiliar no desvendamento dos processos de enunciação e no entendimento do pensamento dos autores sobre o tema proposto: o “outro” na narrativa cinematográfica.

**Apoio PROSUP-CAPES**